

Capítulo 27 - DOI:10.55232/1083007.27

**PERFIL DO IDOSO VÍTIMA DE TRAUMA ATENDIDO EM UMA
UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

**Manuela da Silva Berci, Anna Izabel Santos, Lucca de Lima Medeiros e
Rebeca de Araújo Matos Rêgo**

INTRODUÇÃO: O constante avanço da expectativa de vida proporcionou um aumento significativo da população idosa em todo o mundo, tornando-se necessário, portanto, reconhecer as condições determinantes de um processo de envelhecimento saudável. Diante disso, uma das principais causas de morte na população geriátrica são os acidentes e violências, que com o passar da idade, é sabido que, os problemas médicos simples acabam afetando sistemicamente o indivíduo. Portanto, urge a carência de estudo acerca do impacto do evento traumático na pessoa idosa e o manejo de todos os âmbitos em que está inserida. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é identificar o caráter epidemiológico dos idosos traumatizados atendidos em unidades de Urgência e Emergência de um Hospital Universitário. **METODOLOGIA:** O método deste estudo é quantitativo, descritivo e transversal, sendo realizado na Unidade de Urgência e Emergência de um Hospital Universitário de Campinas, interior de São Paulo. A população estudada foi a pessoa idosa traumatizada atendida nesta Unidade. Os dados foram coletados de prontuários e fichas de atendimento pelo período de três meses (Junho, Julho e Agosto de 2009). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram avaliados 108 idosos, dos quais 72 (66,7%) eram do sexo feminino e 36 (33,3%) do sexo masculino. Quanto à idade, a faixa etária de 70 a 74 anos foi predominante. Cerca de 77,8% apresentava comorbidades, das quais predominava hipertensão arterial (50%), seguida por cardiopatia (19,4%) e diabetes mellitus (14,8%). As principais causas estavam relacionadas a quedas da própria altura (80%), seguidas por atropelamento (9,3%). Em relação às lesões, 22,4% apresentaram lesões de superfície externa, 15,1% traumatismos crânio encefálicos leves e 13,1% traumas de membros inferiores. Quanto à evolução, 53 (49,1%) idosos obtiveram alta, 24 (22,2%) passaram por internação para abordagem cirúrgica, 17 (15,7%) necessitaram de seguimento ambulatorial. Entre as vítimas de atropelamento, cerca de 10 (60%) idosos seguiram com internação e 1 (10%) evoluiu para óbito. **CONCLUSÃO:** As quedas da própria altura foram as principais responsáveis pelo evento traumático (79,6%), entre os tipos de lesão apresentaram maior incidência as lesões de superfície, seguidas pelos traumatismos cranioencefálicos leves e traumas de membros inferiores com destaque para as fraturas de fêmur. Em relação ao destino da vítima após o atendimento inicial 49,1% obtiveram alta, 22,2% sofreram internação hospitalar para abordagem cirúrgica e 15,7% tiveram alta hospitalar, mas necessitaram de seguimento ambulatorial.

Palavras-chave: Trauma; envelhecimento; idosos.

Referências Bibliográficas:

LIMA, Rogério Silva; CAMPOS, Maria Luíza Pesse. Perfil do idoso vítima de trauma atendido em uma Unidade de Urgência e Emergência. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 45, p. 659-664, 2011.